

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Jonny Stica convoca para show da campanha pela reabertura da Pedreira Paulo Leminski

07/12/2010

No próximo dia 12 de dezembro, domingo, a partir do meio-dia, acontece nas Ruínas de São Francisco, no Largo da Ordem, o show A Pedreira é Nossa!. O evento reunirá diversas bandas curitubanas que irão relembrar sucessos que marcaram a história da Pedreira Paulo Leminski. Na ocasião, os organizadores pedirão mais adesões ao abaixo-assinado pela reabertura do local para grandes eventos. Até o momento, o documento consta com cerca de 15 mil assinaturas.

“Juntar vários artistas da cidade em prol da Pedreira é uma ideia que tivemos logo que começamos o movimento, em 2009”, conta o vereador Jonny Stica (PT), um dos idealizadores da campanha. O parlamentar diz que o show também é uma forma de mostrar às pessoas em que pé está o imbróglio que envolve o local. “Resolvemos movimentar o cenário musical depois que soubemos, em outubro, que a Justiça não havia nem mesmo enviado ofício pedindo perícia no local, coisa definida em fevereiro”, aponta Stica.

Para o produtor Paulo Lenzi, o PC, da Oxigênio Eventos, que também encabeça a campanha, é preciso que o meio artístico se mobilize e peça providências para definição do futuro da Pedreira. “Curitiba está fora do mapa dos grandes shows no Brasil. Deixa de ganhar o setor musical, o setor turístico, o público e a sociedade como um todo”, diz.

As bandas confirmadas para o show são: Anacrônica, Gentileza, Supercolor, Djambi, Fabio Elias, R3, Blindagem, Pablo Portes, Loudog, Rosie and Me, Rodrigo Lemos e Jacobloco. Cada convidado tocará uma música própria e interpretará outra de um grande artista que tenha marcado a história da Pedreira Paulo Leminski.

Serviço

Show A Pedreira é Nossa!

Onde: Ruínas de São Francisco, Largo da Ordem

Quando: Dia 12 de dezembro, a partir do meio-dia

Entrada franca

Mais informações no site www.apedreiraenossa.com.br

Apoio

91 Rádio Rock, Oxigênio Eventos, Prime Produções & Eventos, Seven Shows, Planeta Brasil Produções, Joy!, Orpec Engenharia, Áudio Services Eventos, Zapata Mexican Bar, Geratrans Geradores, Wonka Bar, James Bar, Jacobina Bar, Disk Ingressos, Au-Au, Jokers, Bar Cana Benta, Taj Bar, Bar do Torto, Adsive, Awake Media, Adsive Sign Solution, Mundiseg Vigilância, Cantina do Délio.

HISTÓRICO DO IMBRÓGLIO DA PEDREIRA

Em março de 2008, o juiz Douglas Marcel Perez, da 4.ª Vara de Fazenda Pública de Curitiba, acatou um pedido feito por uma Ação Civil Pública do Ministério Público (MP) do Meio Ambiente e fechou liminarmente a Pedreira Paulo Leminski.

A Ação do MP se baseia em um pedido feito por 134 moradores da região, representados pela Associação de Moradores do Abranches. Entre outras coisas, eles reclamavam do barulho e desordem causados nos dias de show, e da falta de fiscalização das produções.

Em maio de 2009, o vereador Jonny Stica (PT), alguns empresários artísticos de Curitiba, comerciantes do Abranches e a sociedade civil, inconformados com o fechamento da Pedreira, uniram forças e lançaram a campanha A Pedreira é Nossa!, que pede a participação popular na causa através de um abaixo-assinado virtual no site <http://apedreiraenossa.com.br/>.

Logo após o início da campanha, ainda em maio do ano passado, os vereadores de Curitiba assinaram uma moção de apoio ao movimento e pela reabertura da Pedreira.

Após diversos encontros com o Ministério Público, Justiça, Fundação Cultural de Curitiba (FCC), produtores e moradores, os integrantes da campanha organizaram duas reuniões realizadas nos dias 28/07/09 e 29/07/09 que serviram para a definição de um acordo prévio entre FCC, produtores artísticos e a Associação de Moradores do Abranches (AMADA). Os encontros aconteceram na sede da FCC e reuniram o vereador Jonny Stica, o presidente da FCC, Paulino Viapianna, a diretora de ação cultural do órgão, Lucy Daros, o procurador do município Héliomar de Freitas, diversos produtores artísticos da cidade e o representante legal da AMADA, João Carlos Flor.

Durante os encontros, foram definidos termos para uma nova regulamentação da Pedreira, como, por exemplo, os órgãos responsáveis pela fiscalização do local, novos horários de funcionamento e as multas em caso de não cumprimento das normas. Também foram apresentadas ideias para a revitalização da Pedreira.

Contudo, por pressão do MP, a AMADA não foi adiante com o acordo.

Em dezembro de 2009, os integrantes da campanha entregam o abaixo assinado com mais de 12 mil nomes ao Juiz responsável pelo, que juntou o documento à ação e se mostrou disposto a pôr em prática minuta acordada anteriormente.

Em fevereiro de 2010, após tomar conhecimento da minuta de acordo proposta pelos integrantes da campanha, o juiz Douglas Marcel Perez convocou uma Audiência de conciliação entre as partes. O encontro reuniu o magistrado, o promotor Sérgio Luiz Cordoni, o vereador Jonny Stica, representantes da FCC, representantes da AMADA e da área cultural curitibana.

Foi decidido pelas partes que seria realizada perícia ambiental na Pedreira – que deverá mostrar a capacidade total do local, infra-estrutura de segurança necessária e questões acústicas. Após o resultado, o juiz iria marcar uma data para que os participantes da audiência assinassem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), possibilitando que eventos sejam novamente realizados na Pedreira. Na audiência, ficou estabelecido ainda que eventos religiosos (como a encenação da Paixão de Cristo) não precisarão mais passar pela anuência da Justiça para serem realizados. Essa exigência constava na liminar que proibiu os shows em 2008.

No dia 08 de março de 2010 foi expedido ofício ao CREA para indicar Perito. Porém, no dia 13 de abril, o CREA respondeu ao ofício afirmando que o órgão responsável para indicar o Perito é o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias (IBAPE-PR).

Assim, no dia 18 de junho foi expedido ofício ao IBAPE-PR. No dia seguinte, o gabinete do vereador Jonny Stica enviou outro ofício pedindo celeridade à presidente do Instituto para que a perícia fosse feita o mais rápido possível.

Em outubro, após contato telefônico com o IBAPE-PR, descobriu-se que o ofício com o pedido da perícia, enviado por correio, nunca havia chegado ao órgão. Por isso, o vereador Jonny Stica protocolou, no dia 07 de outubro, pedido na 4.^a Vara de Fazenda Pública para que o ofício fosse mais uma vez enviado ao Instituto.

No dia 19 de outubro, os vereadores Jonny Stica e Julieta Reis (DEM) participaram de uma reunião com a Procuradora Geral do Município de Curitiba, Claudine Camargo Bettles, para cobrar da prefeitura mais empenho para resolver o impasse que envolve a Pedreira Paulo Leminski.

Após esta reunião, o vereador Jonny Stica, por iniciativa da campanha, retirou uma cópia do ofício pedindo a perícia e levou pessoalmente até o IBAPE-PR. O Instituto então se deu como intimado no último dia 5 de novembro, devendo iniciar a perícia ainda este ano.

Fonte: Assessoria de Imprensa do vereador Jonny Stica